



O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O USO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM OLHAR PARA TESES E DISSERTAÇÕES

Camila Carolina Colpo¹
Judite Scherer Wenzel²

Resumo: O trabalho apresenta como temática o uso de Textos de Divulgação Científica (TDC) junto ao Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). A pesquisa realizada se caracteriza como do tipo estado do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) pois teve o intuito de buscar compreensões acerca do uso de TDCs no ensino de CNT na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT) mediante os descritores: Ensino de Ciências e Textos de Divulgação Científica (TDC). O corpus da pesquisa é composto por 24 trabalhos (21 dissertações e 3 teses) os quais foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2011). Identificamos quatro categorias intermediárias, a saber: A leitura de TDC como modo de formação do leitor; O papel do professor como mediador no uso do TDC; Apontamentos sobre o uso do TDC em contexto escolar com ênfase na potencialidade da sua Linguagem; Estudos das Potencialidades Didáticas dos TDCs em função da sua estrutura. Tais categorias retratam de que forma o TDC foi usado e qual a sua finalidade junto ao ensino. Após a impregnação com os dados de análise, a partir das categorias intermediárias, emergiu uma nova ordem de categorias, denominadas de categorias finais. As categorias finais são duas, a saber: Interação e Significação Conceitual. A categoria final *Interação* discute o uso do TDC como forma de qualificar a leitura em sala de aula e o papel do professor como mediador desta prática e a categoria final *Significação conceitual* aponta as potencialidades da linguagem do TDC para o processo de apropriação da linguagem científica. Ao considerarmos a categoria Interação destacamos que a leitura é um processo interativo, que exige do leitor um posicionamento frente ao texto. As características do TDC favorecem que interações sejam estabelecidas, pois na sua linguagem apresenta aspectos do cotidiano, científico e histórico. Da mesma forma, o processo de mediação do professor é um processo interativo, pois é pela mediação do professor em sala de aula que são estabelecidos espaços para que o estudante aprenda a realizar uma prática de leitura. A segunda categoria, da significação conceitual aponta que a compreensão histórico cultural de que tal processo requer o uso qualificado da linguagem de forma

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação no Ensino de Ciências PPGECC – UFFS, Campus Cerro Largo. Bolsista CAPES/DS. (camilacolpo@hotmail.com)

² Professora Doutora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Integrante do grupo de Pesquisa GEPECIEM, professora do PPGECC, (juditescherer@uffs.edu.br)



consciente. E com isso, apontamos que nas aulas de CNT faz-se uso de uma linguagem científica escolar a qual apresenta aspectos muito específicos que precisam ser compreendidos pelos estudantes para fazer sentido para eles. Em sala de aula, deve-se considerar a necessidade de fazer uso adequado dos termos científicos e de estabelecer espaços que propiciem a significação desses termos. Assim, os resultados indicam que fazer uso de TDCs em aula de Ciências pode contribuir tanto para as interações a ser estabelecidas como para o processo de significação conceitual pois a partir de sua linguagem contextualizada o estudante se aproxima dos conceitos científicos e atribui sentido à eles.

Palavras-chave: Significação Conceitual. Interação. Leitura. Mediação.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral